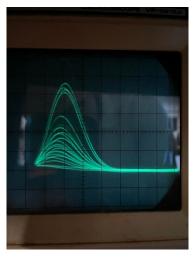
LogBook Relativo à Realização do Estudo da Espetroscopia Beta

A experiência que em seguida se descreve foi realizada no dia 7 de junho de 2023 no laboratório LFE II no IST, com início às 11:30 da manhã e fim às 15:00. O nosso grupo é o 1D e é formado pelo seguintes membros: Estêvão Gomes (ist1102650), Pedro Curvo (ist1102716), Sofia Tété (ist1102633) e Salvador Torpes (ist1102474). LogBook realizado por Pedro Curvo.

1. Calibração:

- Objetivo: calibrar o sistema recorrendo a um pulser que emite pulsos de energia 620 keV, o que corresponde ao pico de conversão interna do Cs-137, elemento cujo espetro também vamos estudar;
- Começamos por ligar o computador bem como abrir o programa de aquisição de dados MCA;
- De seguida, pedimos ao professor as fontes radioativas necessárias para a realização da experiência, sendo elas: o Césio Cs-137 (marcado com L07), o Tálio Tl-204 (marcado com L06) e o Bismuto Bi-207 (marcado com L14);
- Ligamos o detetor ao osciloscópio (saída lamp out) e ao MCA;
- Colocamos a fonte de Cs-137 dentro do detetor na prateleira 3 e fechamos a câmara. Ligamos a bomba de vácuo e selecionamos o modo Vent durante um minuto. Mudamos o dial para o modo pump e esperámos que o vácuo se establecesse durante 2 minutos;
- Por fim, selecionamos o modo Hold e desligamos a bomba de vácuo;
- Ligamos o BIAS (de modo a ativar o campo elétrico do detetor de silício) e iniciamos a aquisição de dados no MCA durante 10 minutos com o objetivo de obter o espetro de energia do Cs-137;
- Enquanto os dados eram adquiridos, observamos o sinal no osciloscópio e medimos a sua amplitude, obtendo o seguinte valor:

 $\mathsf{A} = 0.88 \pm 0.01 V$



- Durante a aquisição, aproveitamos também para fazer uma análise qualitativa do sinal: conseguimos, no espetro do Cs-137, observar o espetro de emissão contínua do eletrão do decaimento beta, seguida do pico de conversão interna do césio o qual sabemos que corresponder a 620 keV. Não detetamos o pico de 660 keV da desexcitação nuclear do bário uma vez que este detetor é muito pouco espesso e por isso os fotões gama não integram com ele, não sendo detetados com eficiência significativa;
- No fim da aquisição, utilizamos o MCA para retirar dados de ajuste do pico de energia do Cs-137 correspondente à energia libertada na transição nuclear e à de conversão interna, obtendo os seguintes valores:

Pico de Conversão				FWHM	Tempo de
Interna do Cs-137	ROI Int	ROI Net	Centroid (Chn)	(Chn)	Aquisição (s)
	14745 ± 121	5888 ± 184	116.56 ± 0.03	5.91	600

- Guardamos os dados do espetro obtido no MCA para posterior análise;
- Retiramos o vácuo da câmara e retiramos a fonte de Cs-137 do detetor;
- Voltamos a colocar a câmara em vácuo com o BIAS desligado mas desta vez sem nenhuma fonte radioativa dentro;
- Ligamos o Pulser e realizamos aquisições de dados para diferentes valores de energia dos pulsos emitidos pelo Pulser de modo a mais tarde podemos construir uma reta de ajuste para a calibação. Para tal, realizámos aquisições de 1 minuto cada com diferentes energias no pulser, começando com a energia de 0.1 MeV e aumentando de 0.1 MeV em 0.1 MeV até 1.1 MeV, obtendo 11 picos no total. Devido à reduzida largura de cada pico de emissão no espetro observado no MCA, o programa não consegue realizar o ajuste e calcular um valor para cada centróide. Assim sendo, guardamos apenas os dados obtidos no espetro para

posterior análise;

• Desligamos o vácuo;

2. Limite Cinemático:

- Objetivo: determinar a energia máxima que um eletrão resultante do decaimento β do Tl-204 pode ter;
- Colocamos a fonte de tálio dentro do detetor e fechamos a câmara;
- Repetimos o processo de colocar vácuo na câmara;
- Ligamos o BIAS e iniciamos a aquisição de dados no MCA durante 600 segundos com o objetivo de obter o espetro de energia do Tl-204;
- Realizamos a análise quantitativa do espetro:
- Guardamos os dados do espetro obtido no MCA para posterior análise;
- Retirámos o vácuo e retiramos a fonte de tálio do detetor;

3. Estudo da fonte de Bismuto:

- Objetivo: estudar o espetro de energia do Bi-207;
- Colocamos a fonte de bismuto dentro do detetor e fechamos a câmara;
- Repetimos o processo de colocar vácuo na câmara;
- Ligamos o BIAS e iniciamos a aquisição de dados no MCA durante 600 segundos com o objetivo de obter o espetro de energia do Bi-207;
- Após a aquisição, fizemos uma análise qualitativa do espetro obtido para o Bi-207: !!!
- Para os picos do espetro para os quais foi possível, retiramos os dados de ajuste do MCA, obtendo os seguintes valores:

Picos Energéticos no			Centroid	FWHM	Tempo de
espetro do Bi-207	ROI Int	ROI Net	(Chn)	(Chn)	Aquisição (s)
	±	±	±		600
	±	±	±		600

- Guardamos os dados do espetro obtido no MCA para posterior análise;
- Repetimos a aquisição de dados do espetro do Bi-207 durante 600 segundos e voltamos a guardar os dados para posterior análise;
- Retirámos o vácuo e retiramos a fonte de bismuto do detetor;

4. Estudo do Detetor:

• Objetivo: estudar o efeito do ambiente, as resoluções de energia e a eficiência do detetor para partículas γ ;

	cuo com a câmara vazia (estudo	do ambiente) e realizamos um
aquisição durante		